



1 ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO PROVISÓRIO DO CAMPUS DIADEMA,  
2 REALIZADA EM 12 DE NOVEMBRO DE 2010.

3  
4 Aos doze dias do mês de novembro do ano de dois mil e dez, às 10h00, à Rua Prof. Artur Riedel,  
5 nº 275 no município de Diadema, no Anfiteatro da Unidade Eldorado do Campus da UNIFESP  
6 Diadema, reuniram-se, sob a presidência da Profa. Dra. Virgínia Berlanga C. Junqueira, os  
7 seguintes conselheiros do Conselho Provisório de Campus: Profa. Dra. Adriana Karla Amorim,  
8 Profa. Dra. Ana Luisa Vietti Bittencourt, Prof. Dr. André Luiz Vettore, Claudio Gomes Salles,  
9 Profa. Dra. Cristiane Reis Martins, Prof. Dr. Douglas Alves Cassiano, Elder Moscardini Filho,  
10 Prof. Dr. Fabio Ferreira Perazzo, Prof. Dr. Fabio Ruiz Simões, Fernanda Fernandes de Freitas,  
11 Profa. Dra. Graziela G. Bianco Craveiro, Prof. Dr. José Ermírio Ferreira de Moraes, Prof. Dr. José  
12 Eduardo de Carvalho, Profa. Dra. Liliam, Fernandes, Prof. Dr. Luiz Sidney Longo Junior, Profa.  
13 Dra. Marian Avila de Lima e Dias, Profa. Dra. Márcia A. Jacomini, Profa. Dra. Marlete Pereira  
14 Meira de Assunção, Prof. Dr. Norberto Sanches Gonçalves, Pedro Luiz Canassa, Profa. Dra.  
15 Saartje Hernalsteens, Telmo Mario de Oliveira e como convidada a Profa. Dra. Christiane de  
16 Arruda Rodrigues totalizando vinte e três participantes, completando quorum suficiente. PAUTA  
17 DA REUNIÃO - **INFORMES:** a) Aprovação da Ata de 08/10/2010; b) Composição GT Fluxo de  
18 Pedidos de compras; c) Informe Diretoria Acadêmica; d) Informes do Departamento de Ciências  
19 Exatas e da Terra. e) Informes do Departamento de Ciências Biológicas. **ORDEM DO DIA:** f)  
20 Reabertura de Concursos; g) Solicitação de abertura de concurso na área de Zoologia de  
21 Invertebrados; h) Re-enquadramento de candidatos/área do Setor de Engenharia; i) Solicitação  
22 Assento do presidente da Comissão de Resíduos no Conselho de Campus; j) Criação de Comitê  
23 Gestor Temporário Laboratório de Pesquisa Eldorado. A Profa. Dra. Virgínia iniciou a sessão  
24 encaminhando para aprovação a ATA da reunião realizada no dia 08/10/2010. A Profa. Dra.  
25 Graziela disse que havia ressalvas que foram enviadas via e-mail. A Profa. Dra. Virgínia perguntou  
26 se após efetuar as ressalvas a ATA estaria aprovada. Não havendo manifestação contrária foi  
27 aprovada. O Prof. Dr. André questionou sobre o critério para a correção da ATA. Ficou decidido  
28 que as atas seriam enviadas a todos e, as ressalvas com relação ao conteúdo seriam feitas  
29 publicamente na reunião subsequente, facilitando o fluxo da comunicação. Foi encaminhado para  
30 votação e não havendo voto contrário foi aprovado. O Prof. Dr. André Luiz Vettore perguntou se  
31 os suplentes poderiam participar com direito a voto. A Profa. Dra. Virgínia respondeu que  
32 conforme a ATA da primeira reunião os suplentes só seriam convocados à medida que os Titulares  
33 não viessem, pediu à secretária do Conselho para verificar o que havia sido decidido e solicitou aos  
34 participantes para identificarem a forma da participação ao assinarem a lista de presença.  
35 **Informes:** a) A Profa. Dra. Virgínia informou os nomes dos participantes do GT Fluxo de Pedidos  
36 de Compras (Fernanda Fernandes, Nivalda Marlene, Fabio Fummkov, Cláudio Salles, Saartje  
37 Henalsteens, Marlete Pereira Meira e Graziela Gallego Bianco); este grupo cuidaria do fluxo dos  
38 pedidos de compras, pediu ao grupo que se reunissem e escolhessem um coordenador do GT, que  
39 ficaria responsável por transmitir as informações à comunidade. b) Informe da Diretoria  
40 Acadêmica: A Profa. Dra. Virgínia informou que a descentralização começou e, que a primeira  
41 responsabilidade seria a financeira, então as diretorias: Acadêmica e Administrativa deste Campus  
42 respectivamente, a Profa. Dra. Virgínia Berlanga Campos Junqueira e o Sr. Pedro Luiz Canassa,  
43 que a substituiria, serão os responsáveis por autorizarem as passagens e diárias e não mais a  
44 UNIFESP Vila Clementino. Disse que as passagens e diárias deveriam ser utilizadas de forma  
45 controlada, evitando-se o uso sem necessidade. A Profa. Dra. Virgínia informou que os alunos de  
46 graduação não tinham direito a passagens e diárias, porém este assunto poderia ser levado à Pró  
47 Reitoria de Assuntos estudantis, pois existia uma verba para assuntos estudantis. A Profa. Dra. Ana  
48 Luisa perguntou como seria feita essa solicitação de verba para passagem. A Profa. Dra. Virgínia  
49 respondeu que o pedido seria diretamente à diretoria do Campus, pois a verba era do Campus, a  
50 qual seria destinada à banca de concurso para docente; mestrado e doutorado e para servidores que  
51 saem para treinamento. O Prof. Dr. André disse que seria para quem sairia em nome da  
52 universidade e não para participação em congressos. A Profa. Dra. Virgínia informou que foi



53 solicitada à Pró Reitoria de assuntos estudantis uma verba para pagar o aluguel do Clube e as  
54 despesas com alunos, pois cada Campus tinha necessidades diferentes e deveriam priorizar as  
55 atividades pedagógicas, que são importantes, assim como as visitas feitas próximas a Capital, as  
56 quais poderiam ser realizadas com os microônibus do Campus, desde que fossem com grupos  
57 pequenos. Deve-se ter uma visão clara da quantidade de diárias disponibilizadas para o Campus  
58 realizar concursos, para preencherem as vagas que ficaram vazias. A Profa. Dra. Virgínia disse não  
59 saber se o programa de *Ciência e Tecnologia de Sustentabilidade*, que foi aprovado, recebeu verba  
60 especial. Este programa prevê a defesa de tese, então haverá uma verba, o Pró labore será pago aos  
61 docentes que vem de outras Universidades. A Profa. Dra. Márcia Jacomini perguntou se não  
62 pediríamos mais verba para CAPES, CNPQ. A Prof. Dra. Virgínia respondeu afirmativamente  
63 dizendo que as verbas: CAPES, CNPQ, FAPESP, continuariam sendo solicitadas. A Profa. Dra.  
64 Virgínia informou que não havia verba *Tesouro OCC* suficiente para custear docentes em  
65 apresentações de trabalhos nos congressos e, complementou dizendo que na Pós Graduação se  
66 houver verba para custear o docente ou discente do curso, a decisão será interna do Programa e não  
67 do Campus, por tratar-se de verba PROAP. A Profa. Dra. Virgínia disse que o primeiro CONSU se  
68 reuniu e foram discutidos vários assuntos como o vestibular do Campus de OSASCO e o ENEM. A  
69 Profa. Dra. Virgínia falou que iria levar para a reunião o fato de haver nomeações de servidores  
70 para outros cargos dentro da Universidade, considerou que não se podia bloquear a subida na  
71 carreira do servidor, mas iria propor a nomeação dos servidores aprovados no concurso e que  
72 poderiam ser chamados. No CONSU discutiram-se também os problemas da Unidade de Santos, a  
73 qual estava em greve, e problemas da Unidade de Guarulhos. A Profa. Dra. Virgínia informou que  
74 o departamento de Ciências Biológicas estava com novo chefe, o Prof. Dr. André Luiz Vettore e  
75 nova vice chefe a Profa. Dra. Karina Bortoluci, no período de 01/11/2010 a 31/10/2013. A Profa.  
76 Dra. Virgínia comunicou a respeito das obras do Sítio Morungaba, dizendo que o relatório de  
77 impacto de vizinhança ficou pronto e seria encaminhado ao departamento da prefeitura, que cuida  
78 de obra da área de manancial, que entregará o projeto ao Conselho Municipal, que cuida dos  
79 assuntos do meio ambiente. O COMDEMA pedirá uma audiência pública para explicar o projeto e  
80 identificar possíveis erros no projeto do Sítio Morungaba, a fim de corrigí los e em seguida efetuar  
81 apresentação do projeto real para poder Licitar. A Profa. Dra. Virgínia disse que a reserva técnica  
82 da FAPESP seria utilizada para a contratação da empresa e que o dinheiro estava prometido pelo  
83 MEC para o ano que vem e se não déssemos andamento ficaria cada vez mais difícil fazer novas  
84 propostas de novos espaços. A Licenciatura havia enviado pedido de laboratórios de pesquisa para  
85 a nova obra a ser realizada no CONFORJA, como as obras do Morungaba estão previstas para  
86 daqui a 4 ou 5 anos, decidiu se pelo Planejamento de um terceiro prédio. A Profa. Dra. Virgínia  
87 disse que tínhamos o prédio de vidro que estava previsto para ser entregue em fevereiro ou março;  
88 as salas de aulas que deverão ser entregues em fevereiro e, devido ao aumento do número de  
89 docentes e alunos, planejou se um espaço de 10.000m<sup>2</sup> (dez mil), para o qual será utilizado o  
90 espaço da quadra, pois era mais importante planejar os laboratórios. A Profa. Dra. Virgínia disse  
91 que os grupos que acharem, caso fique pronta a construção desse Prédio, vai esvaziar os  
92 laboratórios de graduação do Prédio de Vidro, que são quatro laboratórios que ocupam  
93 praticamente um andar inteiro, poderá efetuar o pedido, pois a idéia seria que o prédio de vidro  
94 ficasse só com pesquisa, evitando assim ao máximo o trânsito por dentro da fábrica e a graduação  
95 ficaria situada no prédio das salas de aulas; pediu para alguns grupos que fizessem já não só para a  
96 graduação, mas que mostrassem interesse em laboratórios de serviços. A Profa. Dra. Virgínia disse  
97 que havia uma docente recém contratada, que era chefe da Central Analítica do Instituto de  
98 Química da USP, atua como docente da UC de Química das transformações e, estava encarregada  
99 de fazer o projeto da Central Analítica, que prevê espaços para: biblioteca, restaurante, sala de  
100 informática e Farmácia-escola, laboratório-escola. A Profa. Dra. Virgínia gostaria de ouvir outros  
101 grupos que almejam ter laboratórios específicos, para graduação ou para linha de pesquisa vai  
102 haver a possibilidade de se ampliar os espaços para laboratórios de pesquisas e colocar mais gente  
103 para trabalhar. Espera-se que o GT Planejamento e Infraestrutura consiga finalizar o ano com o  
104 projeto pronto. O Prof. Dr. André Luiz Vettore perguntou se o projeto passaria pela reunião do



105 conselho, de que forma seriam distribuídos os espaços para os novos docentes e também o que os  
106 vincularia aos novos espaços. A Profa. Dra. Virgínia disse que se deve estudar a infraestrutura  
107 instalada no local, por exemplo, todos os laboratórios das áreas de Fisiologia e Farmácia estão na  
108 unidade Eldorado e não seria possível colocar mais um laboratório de Farmacologia no  
109 CONFORJA, o mais provável seria colocar mais um laboratório na unidade Eldorado, então a  
110 Profa. Dra. Virgínia pediu aos chefes de departamento que verificassem quem são os novos  
111 docentes que estão se filiando e vissem possibilidade de encaixá-los nos laboratórios da Unidade  
112 Eldorado, pois não daria para atender a todos, neste momento. A Profa. Dra. Virgínia recomendou  
113 que houvesse o acolhimento dessas pessoas da melhor maneira possível, revezando os horários de  
114 uso do laboratório. O pessoal da Licenciatura pediu um laboratório simples, barato para ensinar  
115 pequenos experimentos aos professores da rede pública de Diadema. A Profa. Dra. Liliam  
116 Fernandes disse que não havia espaço suficiente para os novos docentes chegarem com projetos e  
117 equipamentos e conseguirem se instalar, pois não tem lugar, porém essas pessoas são bem vindas e  
118 deverá se acomodar da forma que der. Não existe má vontade, mas não se pode assumir o  
119 compromisso formal de que as pessoas serão incluídas por uma questão física e a demanda era  
120 sempre muito maior do que a realidade e, isso não poderia constar no regimento. O Prof. Dr. André  
121 disse que a forma como o “Barracão” foi dividido, as pessoas já tinham seus espaços definidos na  
122 planta, embora estivessem temporariamente alocados em outros lugares, sabiam que iriam para o  
123 laboratório, o importante era dar uma perspectiva a médio ou longo prazo. A Profa. Dra. Ana Luisa  
124 disse que seria importante que essas pessoas se organizassem em grupos e dividissem um espaço.  
125 A Profa. Dra. Virgínia disse que no Morungaba há espaço para sessenta pesquisadores nos  
126 laboratórios, porém a obra demorará um pouco; informou que o Cláudio já estava orientado para  
127 chamar a construtora para fazer as correções adequadas. A Profa. Dra. Marlete Pereira Meira  
128 perguntou como ficaria a segurança à noite e aos sábados. A Profa. Dra. Virgínia disse que  
129 tínhamos segurança 24 horas inclusive aos sábados, a qual seria orientada para deixar os discentes  
130 e docentes entrarem para trabalhar. A Profa. Dra. Cristiane Reis perguntou se os docentes que já  
131 tinham projeto aprovado e não possuíam espaço físico para trabalhar continuariam sendo apoiados  
132 para realizar o trabalho de pesquisa. O Prof. Dr. Fabio Simões disse que há um formulário para  
133 preencher, que informa aos Chefes de Departamento quais as Universidades onde o docente e  
134 equipamento estão e o projeto da FAPESP que é da UNIFESP, porém precisa estar documentado.  
135 A Profa. Dra. Virgínia informou que a vaga do Prof. Dr. Alexandre Keller já foi preenchida pela  
136 segunda candidata que estava concursada a Profa. Dra. Maria Isabel. c) A Profa. Dra. Marlete  
137 Pereira Meira informou os nomes dos docentes que se filiaram ao departamento (Anna Cecília  
138 Venturini; Fábio Kummrow; Gislaine Ricci Leonardi; Marcio Adriano Andreo; Alexandre  
139 Argondizo; Jones Erni Schmitz; Roberto Nasser Junior; Ana Maria do Espírito Santo; Ricardo D’  
140 Elia Matheus; Adilson Viana Soares Jr.; Fabio Braz Machado; Alessandro Rodrigues; Geórgia  
141 Christina Labuto Araújo; Leonardo José Amaral de Siqueira; Lucia Codognoto de Oliveira; Mirian  
142 Uemi; Ricardo Alexandre Galdino da Silva e Raul Bonne Hernández. A Reserva Técnica FAPESP  
143 no valor de R\$35.014,00 (trinta e cinco mil e quatorze reais) foi empregado na aquisição de  
144 cadeiras para as bancadas dos laboratórios e de computadores para pesquisa nos laboratórios. d) O  
145 Prof. Dr. André Vettore informou que a Profa. Dra. Maria Isabel assumiu a vaga do Prof. Dr.  
146 Alexandre Keller, Biologia Celular e que duas docentes filiaram-se ao departamento ambas do  
147 setor de Microbiologia, Imunologia e Parasitologia: a Profa. Dra. Ana Claudia Troccoli Torrecilhas  
148 e a Profa. Dra. Luciana Andrade de Rocha Minarini. **ORDEM DO DIA:** e) A Profa. Dra. Virgínia  
149 falou a respeito da reabertura de concurso para as vagas não preenchidas nos últimos concursos,  
150 porém com algumas modificações, solicitadas ao preencher estas vagas: duas vagas na área de  
151 *Ensino de Matemática*; uma vaga área de *Ensino de Química* houve uma solicitação pela  
152 coordenação do curso da licenciatura que essa vaga fosse dirigida para área de *Química Orgânica*,  
153 com a justificativa de que o professor tivesse uma formação na área de química orgânica, pois o  
154 ensino da química não era satisfatório e, que a química geral e a orgânica fazem parte dessa área;  
155 na área de licenciatura uma vaga para área de *estatística*, que pode inclusive ajudar outros cursos  
156 na medida que houver necessidade e pediram o concurso que foi aberto na área de *Ensino de*



157 *biologia* e que foi cancelado evidentemente porque havia candidato aprovado, as justificativas pela  
158 modificação dessas vagas foram que no próximo semestre a zoologia tivesse um pouco mais de  
159 especificidade, o setor conversou e decidiu que seria vaga de *Ensino de Zoologia* e *Ensino de*  
160 *Botânica* foi conversado com o pessoal da Zoologia e da Botânica para definir o perfil que possam  
161 dar conta dessas matérias e poderiam colaborar com o Bacharelado. O Prof. Dr. André Luiz  
162 Vettore disse que o docente deveria cumprir a carga horária dele. A Profa. Dra. Adriana Karla disse  
163 que a carga horária mínima era de oito horas e que quem havia dado aulas na Licenciatura eram os  
164 docentes do setor da Química, mesmo tendo a carga horária alta. A profa. Dra. Virgínia disse que  
165 em relação à Licenciatura havia mais uma vaga para docente de *História da Ciência* e que essa era  
166 uma área complicada. Informou que o curso chegou a conclusão que para ser consolidada  
167 rapidamente a história da Ciência pode ficar para depois, por que vários docentes tem habilidades e  
168 competência nessa área e portanto dariam conta, pois não era uma carga horária muito grande  
169 então, pediram que essa vaga fosse para *Filosofia* que, no momento, só conta com um docente e  
170 seria importante para consolidar a História da Licenciatura mais um docente que pudesse  
171 consolidar o comportamento da Filosofia dentro da Licenciatura. Profa. Virgínia disse que poderia  
172 se chamado o candidato classificado no concurso de *Filosofia*, que poderia tomar posse  
173 rapidamente. A Profa. Dra. Virgínia encaminhou para aprovação este bloco de reabertura de vagas  
174 e, como não houve manifestação contrária foi aprovado por unanimidade. Foi informado que os  
175 processos iriam para o Conselho de Administração e, por precaução deixaria os editais abertos por  
176 sessenta dias, devido ao período de férias publicaríamos dia 10/12/2010 e iria até 10/02/2010, se  
177 não tiver candidatos prorroga-se por mais um período de tempo que não ultrapasse 50% (cinquenta  
178 por cento). f) A Profa. Dra. Virgínia informou que tinha um pedido para abertura da vaga de  
179 *Zoologia de Invertebrados* a fim de prover vaga oriunda da exoneração do Prof. Dr. Marcus  
180 Vinícius. Foi encaminhado para votação e, não havendo nenhuma manifestação foi aprovado por  
181 unanimidade. g) A Profa. Dra. Virgínia disse que havia as vagas da Engenharia: *Projeto de*  
182 *Instalações Industriais e Desenho Técnico industrial, Equipamentos e Processo de Separação;*  
183 *Controle de Qualidade físico-químico de Medicamentos e Cosméticos* e *Química Farmacêutica e*  
184 *Tecnologia Químico Farmacêutica*; na área de Farmácia seria aberta uma vaga para Química  
185 Orgânica em substituição à vaga do Prof. Dr. Luiz Longo e uma vaga para o concurso de *Controle*  
186 *de Qualidade*, esse concursos não houve candidatos e serão reabertos. A Profa. Dra. Virgínia  
187 encaminhou para votação, foi aprovado por unanimidade. A Profa. Dra. Virgínia falou sobre a  
188 criação da vaga de *Simulação e Otimização de Processo*, para reaproveitamento de um candidato  
189 de outro concurso. O Prof. Dr. André falou que se o setor decidiu e o departamento havia  
190 aprovado, porque o Conselho achava que poderia mudar a decisão. A Profa. Dra. Virgínia disse  
191 que presidiu a banca e disse que era um reaproveitamento de um candidato para uma área diferente  
192 da concursada, por isso havia chamado o Prof. Dr. José Ermírio para esclarecer o pedido. O Prof.  
193 Dr. Douglas falou sobre o princípio de economia de concurso, se abrimos concurso para uma área e  
194 acabamos chamando outra área, teríamos que justificar a abertura de concurso para a vaga. O Prof.  
195 Dr. José Ermírio justificou o pedido de reaproveitamento dizendo que o candidato optou por fazer  
196 o concurso de *Balanço de Massa e Energia* por se tratar de uma área básica para qualquer  
197 Químico, tendo maiores chances de sucesso. Citou como exemplo o caso da Unidade Curricular  
198 Química das Transformações (QT) em que qualquer Químico estaria apto para lecionar. Falou que  
199 na primeira reunião do conselho foi dito que o Setor deveria analisar o currículo e discutir o re-  
200 aproveitamento dos candidatos para as vagas de outras áreas, que não foram preenchidas. Nesse  
201 sentido, foi decidido no Setor de Engenharia que o reaproveitamento seria possível. O Prof. Dr.  
202 José Ermírio disse que o candidato Dr. Wilson fez uma declaração se comprometendo a lecionar a  
203 disciplina de *Simulação e Otimização de Processos* presente na Matriz do Curso de Engenharia  
204 Química, além de disciplinas correlatas nos cursos da Universidade Federal de São Paulo. O Prof.  
205 Dr. André Luiz Vettore se manifestou contra o aproveitamento de candidatos para áreas diferentes,  
206 porque a Banca avaliou o candidato para aquela especificidade e o grupo está assumindo que o  
207 candidato está apto para outra especificidade, esta era uma prática que tem acontecido talvez por  
208 economia de concurso, de gasto e se o candidato for considerado apto o setor seria o melhor



209 indicado para julgar. O Prof. Dr. Douglas Alves Cassiano disse que o setor se responsabiliza, mas o  
210 questionamento que o ministério faria era por que fizemos um concurso se a necessidade era para  
211 outra área. A Profa. Dra. Christiane Arruda explanou sobre os problemas enfrentados pelo Setor de  
212 Engenharia para contratação de novos docentes, disse que fez pesquisa para saber o porquê da  
213 dificuldade de atrair candidatos, para a área de engenharia e falou que reaproveitou a vaga do  
214 segundo candidato do concurso de *Balanço Massa e Energia* e que o grupo não se arrepende.  
215 Perguntou para os presentes com quem ela poderia contar para ministrar as aulas. Disse que então  
216 fez uma investigação sobre o candidato e descobriu que ele trabalha num Laboratório, que é o  
217 administrador de uma rede na área de *Simulação e Otimização de Processos* do Brasil. A Profa.  
218 Dra. Adriana Karla disse que diante do exposto não havia argumentação contra então sugeriu que  
219 fosse aberto o concurso na área de *Balanço Massa e Energia* chamando o segundo colocado. A  
220 Profa. Dra. Virgínia encaminhou para votação, havendo apenas um voto contrário e, não havendo  
221 mais comentários ficou definido pela mudança da vaga de *Simulação Otimização de Processos*  
222 para *Balanço massa e Energia*. h) Solicitação de assento para o presidente da Comissão de  
223 Resíduos no Conselho de Campus, a Profa. Dra. Virgínia disse que o presidente poderia ter  
224 assento, mas sem voz e voto, perguntou se havia alguma manifestação. A Profa. Dra. Virgínia leu a  
225 carta da Comissão de Resíduo e, encaminhou para votação, todos os presentes foram contrários ao  
226 pedido, a solicitação não foi aprovada, ficando acordado que o presidente da Comissão de resíduos  
227 seria convocado a participar das reuniões se necessário. i) A Profa. Dra. Virgínia informou que um  
228 Sub GT dentro do GT Gestão e Planejamento decidiu assumir as responsabilidades como  
229 administradores, a fim de identificar as necessidades dos Laboratórios, intitulado *Comitê*  
230 *Temporário* dos Laboratórios de Pesquisa da Unidade Eldorado, disse que foi sugerido que se  
231 fizesse uma votação entre o grupo selecionasse as pessoas com o perfil mais adequado. A Profa.  
232 Dra. Virgínia solicitou que a Profa. Dra. Liliam Fernandes fosse a coordenadora desta “Comissão”  
233 e que o GT convidasse mais quatro integrantes. A Profa. Dra. Liliam Fernandes disse que o sub GT  
234 apenas criou o grupo para facilitar o trabalho, organizando o regimento e o projeto de instalação,  
235 assim o trabalho renderia mais com um grupo mais restrito, então se decidiu criar um *Comitê*  
236 *temporário*, para ficar um pouco a frente com o contato com o representante de cada laboratório, a  
237 fim de organizar as atividades, porém todas as sugestões seriam bem recebidas; os integrantes do  
238 grupo seriam: Profa. Dra. Lucildes, Profa. Dra. Maria de Lourdes, Prof. Dr. Marcelo Afonso  
239 Vallim e Claudio Gomes Salles, pois se prontificaram a ajudar, dividiriam as tarefas e  
240 encaminhariam as necessidades e problemas ao GT. O Prof. Douglas Alves Cassiano disse que  
241 enquanto o GT estivesse elaborando o regimento do uso do laboratório, este grupo seria  
242 temporário, mas quando o regimento ficasse pronto seria eleito um síndico. A Profa. Dra. Graziela  
243 disse ser a favor da criação desse Comitê, mas pediu para que não fosse votado, pois os adjuntos  
244 não tiveram tempo de analisar a atuação do sub GT e, como afetaria os demais docentes que já  
245 estão trabalhando. A Profa. Dra. Virgínia disse que não seria votado no conselho e sim no GT  
246 Planejamento e Gestão. O Prof. Dr. André Luiz Vettore disse que o GT deveria ter autonomia e  
247 tomar providências para formar o grupo com três ou quatro pessoas, e que fossem abertas as  
248 inscrições aos demais com numero limite de cinco, mas que a Profa. Dra. Liliam e o Claudio Salles  
249 estejam presentes no grupo, deve-se ter um líder no grupo. A Profa. Dra. Virgínia exigiu que os  
250 responsáveis pelas tarefas estivessem no Campus todos os dias em período integral. Não havendo a  
251 aprovação da composição do *Comitê*, definiu se que o GT Planejamento e Gestão daria a  
252 oportunidade aos participantes, para se disponibilizarem a desempenharem o trabalho. A Profa. Dra.  
253 Liliam Fernandes disse que dividiriam as tarefas, mas que seria difícil trabalhar com um grupo  
254 muito grande. O Prof. Dr. André disse que o GT deveria ter a autonomia para dividir os grupos de  
255 trabalho interno e as tarefas e, não seria o Conselho que decidiria. Nada mais havendo a registrar  
256 encerrou-se a reunião às 12h45 e lavrou-se esta ATA que foi lida e aprovada pelos presentes, em  
257 reunião do Conselho Provisório de Campus.